



ANEXO II
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

Formulário para obtenção do QUALIVERDE

Local da obra	Bairro	RA
----------------------	---------------	-----------

Nome do proprietário ou requerente		CPF
Endereço	Bairro	CEP
Email		

Nome do autor do projeto (PRPA)		CPF
Endereço	Bairro	CEP
Profissão	Telefone	CAU/CREA Nº
Email		

Nome do resp. p/ exec. da obra (PREO)		CPF
Endereço	Bairro	CEP
Profissão	Telefone	CAU/CREA Nº
Email		

Descrição Ação e componentes		pontos	Ação adotada
GESTÃO DA ÁGUA			
1	Dispositivos economizadores – registros de vazão Uso de arejadores e registros reguladores de vazão	2	
2	Dispositivos economizadores - descarga Uso de descarga de vasos sanitários com mecanismo de duplo acionamento	2	
3	Medidores individuais Individualização dos medidores de consumo de água nas edificações - Lei Complementar Nº 112 de 17 de março de 2011	1	
4	Sistema de reuso de águas servidas Sistema independente de reuso de águas servidas, constituído de tratamento, reservação e distribuição para bacias sanitárias - Lei Nº 5279 de 27 de junho de 2011	1	
5	Sistema de reuso de águas negras Sistema independente constituído de separador de águas cinzas e negras, tratamento, reservação e distribuição para bacias sanitárias	8	
6	Aproveitamento de águas pluviais Implantação de sistema de captação, reserva e distribuição de água não potável para atividades que não requeiram o uso de água tratada - Lei Nº 5279 de 27 de junho de 2011	1	
7	Infiltração – pavimentação permeável Utilização de pavimentos permeáveis em, pelo menos, 40% da área do passeio	2	

8	Retardo e infiltração de águas pluviais Construção de reservatórios que permitam o retardo do escoamento das águas pluviais - Decreto Nº 23940 de 30 de janeiro de 2004	1	
9	Ampliação de áreas permeáveis além do exigido por lei Acréscimo de mais 10% na Taxa de Permeabilidade além do percentual obrigatório pela legislação ou, nos casos em que não houver legislação, Taxa de Permeabilidade mínima exigida será igual a 30%	5	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA			
10	Aquecimento solar da água – SAS completo Instalação de conjunto formado por coletor solar, reservatório térmico, aquecimento auxiliar e acessórios interligados às prumadas e rede: 10.1 - Quando dimensionado para atender a trinta por cento (30%) de toda a demanda de água quente 10.2 - Quando dimensionado para atender a cinquenta por cento (50%) de toda a demanda de água quente 10.3 - Quando dimensionado para atender a cem por cento (100%) de toda a demanda de água quente	5 7 10	
11	Iluminação artificial eficiente 11.1 – Iluminação da circulação nos pavimentos tipo e circulação vertical com utilização de lâmpadas tipo LED 11.2 – Iluminação de toda área comum, exceto circulação vertical e circulação nos pavimentos-tipo, com utilização de lâmpadas tipo LED	2 4	
12	Iluminação natural eficiente Iluminação natural em 50% das áreas comuns (circulação social e de serviço nos pavimentos tipo)	5	
13	Eficiência do sistema de iluminação Instalação de sistemas de iluminação com distribuição em circuitos independentes e dispositivos economizadores, tais como sensores de presença	2	
14	Fontes alternativas de energia Iluminação de áreas comuns com uso de painéis solares fotovoltaicos	5	
PROJETO			
15	Telhados de cobertura verde Implantação de telhados verdes em toda a cobertura da edificação, sendo permitidas áreas destinadas à circulação ou locação de painéis de captação de energia solar	5	
16	Orientação ao Sol e Ventos Apresentação de estudos de insolação com soluções para sombreamento ou aquecimento das edificações e melhor aproveitamento e estratégias de uso da ventilação natural existente	5	
17	Afastamento das divisas Edificações acima de 5 pavimentos que estejam afastadas das divisas mesmo que a legislação vigente para o local permita o não afastamento; Embasamento afastado das divisas mesmo que a legislação vigente para o local permita o não afastamento	2	
18	Vedações adequadas à zona bioclimática 8 Adoção de vedações externas leves refletoras, observando a NBR 15.220, que trata do zoneamento bioclimático brasileiro e do desempenho térmico das edificações	1	
19	Uso de Materiais Sustentáveis Uso de adesivos, selantes e tintas com baixa emissão de compostos orgânicos voláteis; e uso de madeiras certificadas ou de espécies exóticas plantadas	3	
20	Conforto acústico Adoção de materiais construtivos e de revestimento que propiciem proteção acústica, minimizando a reverberação e permitindo maior absorção sonora dos ruídos externos. 20.1 – Revestimento com isolamento especial nas paredes divisórias e tratamento acústico dos compartimentos que gerem desconforto 20.2 – Adoção de esquadrias externas com tratamento acústico	2 5	
21	Isolamento térmico Utilização de sistema de isolamento térmico nas fachadas da edificação	3	
22	Plano de Redução de Impactos Ambientais no canteiro de obras Apresentação de um Plano de Redução de Impactos ambientais contemplando um conjunto de medidas que visem a minimização de impactos à vizinhança durante a obra, como ruído, poeira, sujeira do entorno, cumprimento de horários	3	
23	Reaproveitamento de resíduos no canteiro de obras Apresentação de plano da utilização de resíduos sólidos oriundos de demolição local no próprio terreno da obra e utilização de material terroso (quando não contaminado), no próprio terreno da obra	3	
24	Implantação de bicicletários e estrutura de apoio 24.1- Em edificações comerciais e institucionais, nº de vagas para bicicleta a partir de 20% e até 30% do total de vagas para automóveis; em edificações residenciais, 50% do número de apartamentos 24.2 - Em edificações comerciais e institucionais, nº de vagas para bicicleta a partir de 30% do total de vagas para automóveis; em edificações residenciais, 100% do número de apartamentos	1 3	

25	Previsão de compartimento para coleta seletiva de lixo: 25.1 - Espaço ventilado e de fácil acesso com revestimento em material lavável e ponto de água, se localizado no térreo 25.2 - Espaço ventilado e de fácil acesso com revestimento em material lavável, se localizado nos pavimentos	1	
		2	
26	Plantio de espécies vegetais nativas Uso de espécies vegetais nativas para sombreamento do passeio com espaçamento mínimo de 6m ou definido em função da copa	2	
27	Ventilação natural de banheiros 27.1 - Existência de janela voltada para o exterior ou prisma do edifício em todos os banheiros da edificação (exceto lavabos) 27.2 - Existência de janela voltada para o exterior ou prisma do edifício em 50% dos banheiros da edificação (exceto lavabos)	4	
		2	
28	Adequação às condições físicas do terreno Implantação do prédio com manutenção de vegetação existente e minimização de alteração da morfologia do terreno	2	
29	Sistema de fachadas Previsão de sistema de proteção e sombreamento de fachadas	4	
30	Vagas para veículos elétricos Previsão de vagas dotadas de sinalização e estrutura para recarregamento de veículos elétricos	1	
31	Estruturas metálicas Utilização de estruturas metálicas em substituição ao concreto convencional	8	
I	Bonificação retrofit	15	
II	Medição individualizada em prédios existentes e/ou retrofit	2	
III	Reservatório de retardo	3	
IV	Selo de certificação de construções sustentáveis	5	
V	Inovações tecnológicas (bonificação por inovação)	1	
Soma dos pontos			

Nós, abaixo assinados, atestamos a veracidade das informações prestadas.

Em de de .

Proprietário: _____

PRPA: _____

PREO: _____

Atesto que o projeto apresentado cumpre com as práticas e ações de sustentabilidade indicadas no Formulário, conferindo ao projeto a qualificação:

() QUALIVERDE

() QUALIVERDE TOTAL

_____, em ____/____/____
Nome e matrícula data